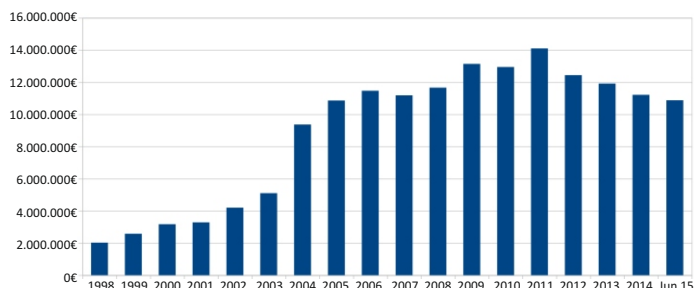




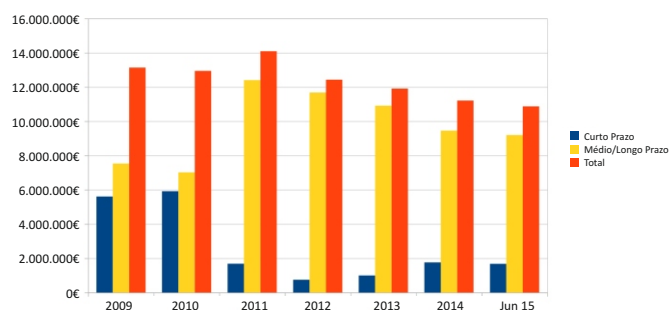
EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE ALPIARÇA CÂMARA BAIXOU 3 MILHÕES € À DÍVIDA MUNICIPAL ENTRE 2009 E 2015

Com a prossecução do cumprimento do Plano de Saneamento Financeiro, aprovado em Abril de 2011, face a uma situação de desequilíbrio estrutural das contas registada desde 2008/2009, **o endividamento municipal baixou cerca de 3 milhões de euros.**

Endividamento 1998 a 2015 (Junho)



Endividamento 2009 a 2015 (Junho)



Ao longo destes anos de abaixamento da dívida - a par com gravosos cortes na receita provocados por medidas dos dois últimos governos nas transferências para os municípios a partir dos Orçamentos de Estado -, foi possível:

Continuar a garantir os níveis de funcionamento e da prestação de serviços aos munícipes

Diminuir os impostos municipais (taxa mínima de IMI - são cerca de 400 mil euros anuais que os alpiarcenses não têm de pagar)

Aumentar o apoio financeiro/subsídios e logístico aos clubes, colectividades e associações culturais e desportivas do concelho;

Aumentar as prestações sociais às crianças (ASE), aos idosos e as bolsas de estudo aos alunos do ensino superior;

Investir cerca de 4 milhões de euros em projectos comparticipados pelo QREN, como sejam a construção do novo Centro Escolar, as 1ª e 2ª fases do empreendimento de requalificação global da Casa dos Patudos, o novo telheiro da Escola EB2,3/S, o alcatroamento da Rua Norton de Matos (Frade de Cima) e da Estrada de Vale Peixe (Frade de Baixo) ou a nova Praça do Município, entre outras variadas intervenções por administração directa.

Este PSF prevê um percurso de recuperação das finanças do Município de Alpiarça, de forma a garantir a sua sustentabilidade, ao longo dos próximos anos, que requer rigor e sentido de responsabilidade na gestão municipal.

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COOPERATIVA

AGROALPIARÇA CIPRL

ENTRE 1988 E 2014

A AgroAlpiarça CIPRL é uma cooperativa agrícola participada a 99,8% pelo Município de Alpiarça. Surgiu em 1988 na sequência do processo de liquidação da Reforma Agrária, garantindo a exploração agrícola de diversos terrenos, a manutenção de postos de trabalho e a salvaguarda da produção local.

Constituindo-se como uma entidade com personalidade jurídica própria, com os seus órgãos sociais eleitos democraticamente, o facto da posição do Município ser determinante na definição da Direcção e na consequente orientação da cooperativa levou a que na última sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Alpiarça, realizada no passado dia 15 de Julho, o executivo camarário apresentasse dados sobre a evolução da situação económico-financeira da AgroAlpiarça, desde a sua origem em 1988 até ao fecho das contas do último ano económico (2014).

A actual situação da AgroAlpiarça CIPRL é de franca RECUPERAÇÃO, por acção dos órgãos sociais, a partir de 2009.

Desde 2009, a AgroAlpiarça CIPRL apresenta

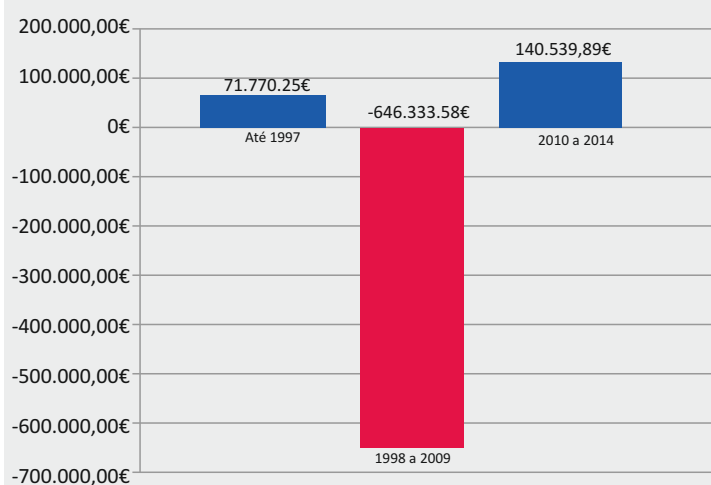


RESULTADOS LÍQUIDOS ACUMULADOS POSITIVOS (LUCROS) no valor de 140.539,00 euros.

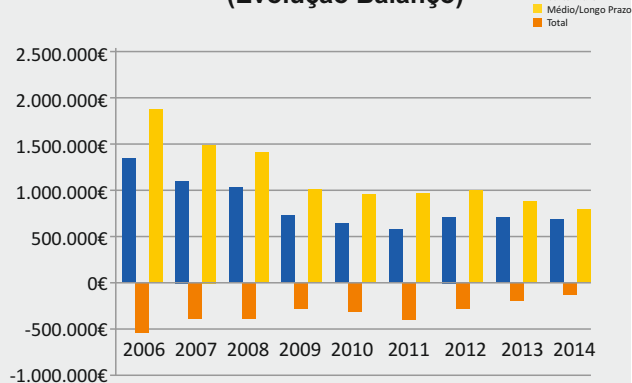
Desde a sua entrada em funcionamento, em 1988, e o ano de 1997, a AgroAlpiarça CIPRL apresentou RESULTADOS LÍQUIDOS ACUMULADOS POSITIVOS (LUCROS) no valor de 71.770,00 euros, num período de arranque e da necessidade de grandes investimentos.

Entre os anos de 1998 e 2009, a AgroAlpiarça CIPRL apresentou RESULTADOS LÍQUIDOS ACUMULADOS NEGATIVOS (PREJUÍZOS) no valor de -646.333,00 euros, registando ainda neste período a VENDA DE TODAS AS PROPRIEDADES que entretanto tinha vindo a adquirir.

Evolução Económico-Financeira (Resultado Líquido)



Evolução Económico-Financeira (Evolução Balanço)



A actividade agrícola está dependente de inúmeros factores, dificilmente controláveis, bem como ainda de medidas objectivas de destruição da agricultura portuguesa tomadas pelos últimos Governos, obedecendo cegamente aos interesses das grandes potências da UE. A própria lei tem vindo a colocar enormes limitações ao sector empresarial local (em que se insere a AgroAlpiarça CIPRL).

No entanto, apesar desta difícil realidade, a estratégia municipal – vertida na orientação dos órgãos sociais da cooperativa – é a de continuar o processo de recuperação económico-financeira da AgroAlpiarça CIPRL, ao serviço da produção e do desenvolvimento económico local, da região e do País.